

Reprodução de TV

## ESTRUTURAL

## Doze PMs são denunciados por execução

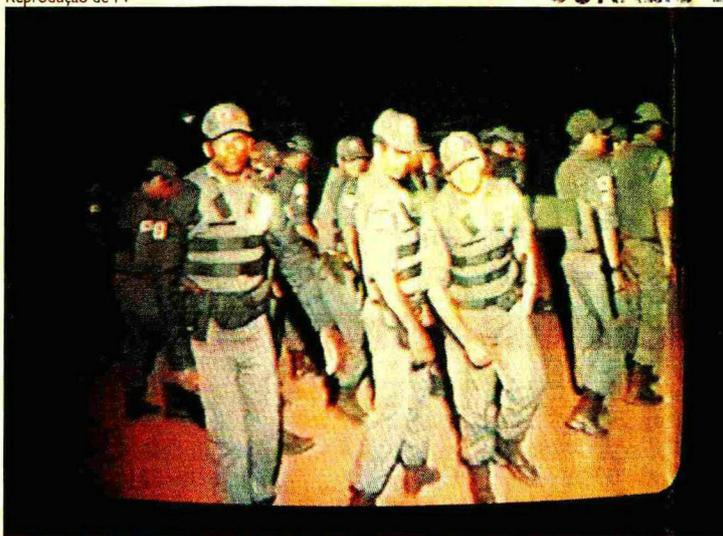
5 JUN 2002

Renato Alves

Da equipe do Correio

O Ministério Público denunciou ontem ao Tribunal de Júri de Brasília 12 policiais militares pelos crimes de homicídio duplamente qualificado e tentativa de homicídio. Para o promotor Maurício Miranda, os PMs são os responsáveis pelas mortes de dois moradores da invasão da Estrutural, seqüestrados por encapuzados durante uma operação policial em agosto de 1988.

Miranda fez a denúncia baseado no inquérito da Delegacia de Homicídios. O delegado José Reis Santos concluiu que Luciano Pires de Aquino e Milton de Sá foram executados na madrugada do dia 8 de agosto de 1998 em represália pela morte do soldado da PM Rubens Gomes de Farias, ocorrida dois dias antes. Um terceiro morador, José Roberto dos Reis, conhecido como



PM NA ESTRUTURAL: AÇÃO DA POLÍCIA FOI GRAVADA PELA REDE GLOBO

*Azul*, padraço de Milton, foi atingido com um tiro na nuca, mas sobreviveu.

De acordo com Miranda, a ação policial, batizada de Operação Tornado, foi planejada minuciosamente pelos policiais que acreditavam que o soldado Rubens tinha sido assassinado por Luciano e Milton — os dois moradores seqüestrados cujos corpos foram encontrados em uma estrada perto de Planaltina, no dia 8.

“O crime foi cometido por inaceitável vingança”, ressaltou Miranda, na denúncia à Justiça. Entre os denunciados estão o coronel Daniel de Souza Pinto, ex-comandante da PM no governo Cristovam Buarque, e o major Wolney Rodrigues da Silva, então administrador militar da Estrutural.

Para Miranda, o sargento Cássio Marinho, 40 anos, e o soldado Eduardo Araújo de Oliveira, 33,

estavam entre os mascarados que invadiram os barracos das vítimas. “Os outros denunciados, além do apoio moral, colaboraram com o apoio físico, permitindo que o grupo pudesse atuar livremente”, disse o promotor.

Além do reconhecimento dos acusados por moradores da Estrutural, o Ministério Público tem como principal arma contra os indiciados imagens gravadas pela Rede Globo. Elas mostram *Azul* e seu enteado, Milton, sendo escoltados por homens à paisana, no meio de PMs fardados, horas antes de serem baleados.

O coronel Souza Pinto sustentou em seu depoimento à polícia que não havia sido dada ordem alguma para a invasão. Cristovam Buarque sempre alegou que ninguém do governo autorizou a operação. Miranda acredita que o ex-governador e o então secretário de Segurança Pública, Roberto Aguiar, não sabiam da ação. Por isso, não os denunciou.

A acusação do MP é o primeiro passo para o julgamento dos PMs. Miranda protocolou a denúncia no início da noite de ontem. A juíza Sandra de Santis, do Tribunal de Júri, decide hoje se acata ou não a denúncia.

## OS INDICIADOS

## ■ CORONEL DANIEL DE SOUZA PINTO JÚNIOR

*Era comandante de Policiamento da PM na época do crime.*

## ■ MAJOR LUIZ HENRIQUE FONSECA TEIXEIRA

*Comandou a Operação Tornado.*

## ■ MAJOR WOLNEY RODRIGUES DA SILVA

*Por vários anos, foi o administrador militar da Estrutural.*

## ■ TENENTE ALEXANDRE NOGUEIRA MARTINS

*Chefiou o Comando de Rádio-Patrolha na Operação Tornado.*

## ■ TENENTE CARLOS CHAGAS DE ALENCAR

*Comandou os 50 homens da 13ªCPMind que participaram da invasão.*

## ■ TENENTE RODRIGO MOREIRA DE SOUZA

*Foi um dos oficiais que coordenaram a operação.*

## ■ SARGENTO CÁSSIO MARINHO

*É acusado de ter participado, à paisana, da invasão.*

## ■ CABO ANTÔNIO DA COSTA VELOSO

*Foi reconhecido nas imagens gravadas pela Rede Globo.*

## ■ CABO MÁRCIO SERRA FREIXO

*Reconhecido por *Azul* como um dos policiais à paisana que tentaram matá-lo.*

## ■ SOLDADO EDUARDO ARAÚJO DE OLIVEIRA

*Foi identificado a partir de um depoimento de *Azul*.*

## ■ SOLDADO FRANCISCO ALVES DE LIMA

*Nas imagens da Globo, aparece mandando desligar a luz da câmera de tevê.*

## ■ SOLDADO VANGELISTA PEREIRA DE SOUZA

*É um dos PMs que aparecem na fita da Globo.*